

24 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 20 DE NOVENO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TEATRO, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6365

Amanhã, Milton no Rio e Decisão do PSD; Pró-Cristiano a UDN Mineira

MAIS UMA VEZ, PELA ORDEM...

DANTON JOBIM



O Rio Grande do Sul acaba de pronunciar um daqueles famosos "Pela ordem!" que eram o forte do Dr. Borges de Medeiros.

Não esperávamos outra coisa. Os gaúchos são impulsivos, mas não levianos. Pesam bem suas responsabilidades antes de tomar atitudes realmente graves. Uma discussão entre eles, mesmo que todos estejam de bom-té, parece um entrevero. Mas, recolhidos à casa, no diálogo com os travesseiros, sabem raciocinar de cabeça fria, pensando conscienciosamente os prós e os contras de seus gestos e, não raro, deixando-se levar pelos sentimentos generosos que lhes borbulham no sangue.

Passado o primeiro reconto, a tendência do gaúcho é a reconciliação, sobretudo se o adversário é dos mesmos paços, tem, como ele, o sentido dramático da vida, fala a mesma língua pitoresca, franca e desabusada que ele fala.

Mas há gaúchos... e "gauchos". Há os que usam o "panache" por dentro, como por fora. São gaúchos no pau e na casca. E há também os que exploram o gauchismo com intenções inconfessáveis, servindo-se dele como de um espantalho para a tranquilidade geral — o que obtem insulando mal-entendidos, o que não é difícil, entre a gente dos pampas e o resto do país.

No seu longo período, sofreu o velho Borges muitas críticas pelos toques de recolher que fazia soar, de surpresa, na hora em que as espadas começavam a tilintar nas bainhas. A verdade é que o chilreio sabia bem o que estava fazendo e falava, realmente, pelo seu povo, que jamais admitiu, até 1930, que seus compromissos políticos o levassem até a "última ratio". Hoje, na perspectiva histórica, podemos ver bem que foi uma felicidade para o Brasil e para o Rio Grande que durante todo o primeiro período republicano se tenham evitado aventuras como essa que, por uma conjuração de circunstâncias especialíssimas, se tornou vitoriosa 19 anos atrás.

Que lucrara, na realidade, o grande Estado fronteiriço com a ascensão de um gaúcho ao poder federal? O governo atual da União e a administração Walter Jobim têm feito muito mais pelo Rio Grande que os 15 anos do sr. Getúlio Vargas.

Por outro lado, a revolução e seus corolários, como a usurpação ditatorial, criaram uma atmosfera de equívocos e desconfianças em torno dos gaúchos, atmosfera que ainda mais se adensa pela fatalidade de abrigar o Rio Grande o ditador deposto com seus naturais recalques, que o levam a perturbar o ambiente apenas para dificultar a obra conciliatória do general Dutra, no âmbito nacional. Lute-se a esse caldo de cultura da desordem as ambições desvairadas de certos políticos majoritários explorando o saudosismo, desejosos de deslocar para Santos Reis o eixo da política riograndense, o que resultaria no completo estacamento do PSD local. E aí temos o quadro das dificuldades em que esteve enleado o sr. Walter Jobim, governando com uma maioria flutuante e insegura, e em nome de um partido minado aparentemente de mortais contradições.

Cedo, porém, verificaram os mais influentes chefes pessodistas riograndenses que, se não queriam o suicídio do seu partido em holocausto aos ódios de Getúlio e à candidatura Nereu, teriam de cerrar fileiras em torno de uma solução que os cosesse mais à política do Acórdio, importando isso numa completa solidariedade ao presidente Eurico Dutra. Pois não foi isso o que aconteceu, com o claro e terminante despocho passado com autorização do sr. Marçal Terra ao líder Bayard Lucas? Esse telegrama teria posto um ponto final nas esperanças de certos ambiciosos e intrigantes, não fosse a espantosa tenacidade do sr. Nereu Ramos lutando em nome, num último esforço, em nova tela de enganos o bravo coronel dos pampas.

De qualquer modo, e ante os progressos substanciais dos "armarques do presidente, através do ministro Adroaldo Mesquita, um novo "pela ordem" ecoou providencialmente nas coxilhas, aclarando os horizontes políticos e abrindo o caminho para uma solução feliz e normal do problema pessodistas.



Milton Campos

A Uma Semana Das Eleições e Sob o Sítio Os Liberais Não Concorrerão ao Pleito Na Colômbia

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — A Colômbia entrou na última semana que precede às eleições presidenciais de 20 deste mês, das quais não participaram os liberais, segundo declararam repetidas vezes, enquanto que os conservadores continuam decididos a ir às urnas levando como candidato o sr. Laureano Gomez.

EM ORDEM

Por outro lado, o governo anunciou que nos últimos dias a ordem não sofreu alteração em parte alguma do país, que se encontra sob estado de sítio.

Agora não há indícios de que será levantada a ante das eleições essa suspensão das garantias constitucionais.

Informou-se oficialmente que, desde a implantação do estado de sítio, a polícia de investigações deteve 291 pessoas em Medellín, sendo que 85 homens e 6 mulheres foram detidas por terem violado o toque de recolher.

Uma fonte liberal anunciou que o presidente do Senado, Estrin del Valle, esteve à noite passada no palácio do governo, onde entregou ao presidente Ospina Perez um documento aprovado pelo Congresso no dia 19 do corrente mês, pelo qual são impugnados os decretos presidenciais que se seguiram ao estado de sítio.

Informações do interior do país recebidas nesta capital (com brinde a cargo dizem que os jogadores de futebol de equi-

(Conclui na 8ª pág.)

AINDA UMA INCOGNITA A DEFINIÇÃO PESSEDISTA CONTA COM MAIORIA A FORMULA MINEIRA, MAS PARA QUE PREVALEÇA PRECISA DE UNANIMIDADE

A chegada amanhã ao Rio do governador Milton Campos, juntamente com a bancada eleitoral do seu partido que volta da reunião geral da UDN mineira em Belo Horizonte — trazendo, portanto, o pronunciamento de Minas para o quadro de forças da sucessão — e a reunião, no mesmo dia, do Conselho Nacional do PSD que deverá adotar resoluções decisivas sobre o assunto; esses dois fatos capitais fazem do dia de amanhã o ponto culminante dos acontecimentos políticos relacionados com a sucessão presidencial.

PREFERENCIA POR CRISTIANO

A vitória do governador Milton Campos conjuga-se com a reunião, que ora se realiza em Belo Horizonte, da bancada federal e dos dirigentes estaduais da UDN mineira.

Segundo notícias de última hora que nos chegaram ontem à noite da capital mineira, embora não se tenham instalado oficialmente os trabalhos dessa reunião, realizou-se um entendimento prévio entre os participantes da mesma; e, aconduzidos, então, as cinco nomeações propostas pelo PSD ministro para escolha do possível candidato comum — sr. Bas Fortes, Ovídio de Abreu, Carlos Luz, Cristiano Machado e Israel Pinheiro — e consultados os chefes udnistas sobre qual entre os cinco encontraria acolhida mais favorável em seus respectivos redutos — pronunciaram-se os homens da UDN mineira, em ordem de preferência, pelos sr. Cristiano Machado, Carlos Luz e Israel Pinheiro.

Ignora-se, entretanto, se esta consulta previa particular receberá o endosso oficial da reunião dos proceres udnistas do Estado.

O QUE SAIRÁ DO PSD NACIONAL, NÃO SE SABE

Por outro lado, a reunião do Conselho Nacional do PSD, marcada também para amanhã, às 10 horas, constitui ainda uma incógnita política quanto ao que dela possa resultar. Foi talvez unânime entre tantas outras eucacões (sem embargo do hiato de quinze anos da ditadura getuliana), chegamos às vésperas da eleição sem poder prever o desfecho dos acontecimentos.

MAIORIA PRO-FORMULA MINEIRA

A tendência geral do PSD e para sustentar a fórmula mineira, mantendo-se fiel ao ponto de vista do presidente Dutra, segundo o qual apenas a unidade eleitoral de Minas

Gerais é capaz de assegurar a tranquilidade democrática no pronunciamento das urnas em 1950.

OS DO CONTRA

A respeito, pode-se mesmo adiantar que a frente pessodistas, contrária ao Acórdio e que

(Conclui na 8ª pág.)

APROVADO O CENSO DE ARMAMENTOS MUNDIAIS, CONTRA O VOTO RUSSO

REJEITADA SUA PROPOSTA DE INCLUSÃO DAS ARMAS ATÔMICAS — ADIADA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS COLÔNIAS ITALIANAS



Alexander Cadogan

Reage Contra Preço do Café o Consumidor

Ligeiro Decréscimo Na Compra do Produto Nos EE. UU.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A crescente resistência do consumidor, nos EE. UU., aos atuais elevados preços do café

(Conclui na 8ª pág.)



BONN, Alemanha — Uma colossal recepção teve o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, ao chegar à esta cidade, procedente de Frankfurt, na primeira visita oficial feita por um ministro do Exterior das potências ocidentais, ao Governo Federal da Alemanha. Declarou então Mr. Acheson que acreditava que "um futuro muito próximo" a Alemanha se torne uma vez mais um respeitável membro de comunidade europeia. A foto mostra Mr. Acheson sendo recebido pelo chanceler Konrad Adenauer, por ocasião de sua chegada. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Por 42 votos contra 5 e 5 abstenções, a Comissão Política Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta da França e Noruega para a realização do censo mundial dos armamentos comuns. Imediatamente depois, a mesma comissão rejeitou, por 30 votos contra 6 e 14 abstenções, a proposta da Rússia para a inclusão das armas atômicas no censo dos armamentos mundiais.

DEBATES ANGLO-AMERICANO-SOVIÉTICOS

Ao se iniciar a sessão de hoje, sir Alexander Cadogan, delegado britânico, acusou a União Soviética de estar procurando retardar e fazer fracassar o censo mundial dos armamentos. Por outro lado, o delegado norte-americano John Hickerson declarou que o temor à Rússia constitui o motivo do rearmamento dos países da Europa.

Anteriormente, o sr. Yacov Malik, da Rússia, declarou, durante os debates sobre a redução dos armamentos, que os Estados Unidos recusam-se a concluir tratados de paz com a Alemanha e o Japão a fim de poderem manter suas forças de ocupação em ambos os países. Acusou também os Estados Unidos de tratarem de socavar as estipulações do Tratado de Potsdam, realizando constantemente tentativas de adiar a assinatura dos referidos tra-



Georges Bidault

VITÓRIA DA COALIZÃO A ELEIÇÃO DE HERRIOT RECONDUZINDO A PRESIDÊNCIA DOS RADICAIS-SOCIALISTAS — DALADIER PELA RUPTURA DA COALIZÃO

TOLOSA, França, 19 (U. P.) — O presidente da Assembleia Nacional, sr. Eduardo Herriot, foi reeleito para a chefia do Partido Socialista Radical por 759 votos contra 382 depositados em favor do ex-presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier.

VITÓRIA DA COALIZÃO

O triunfo do Herriot constitui uma grande vitória para o governo de coalizão de Bidault, já que Daladier, em violento discurso pronunciado ontem à noite perante os deputados, abandonou a coalizão radical-socialista e abandonou a coalizão.

(Conclui na 8ª pág.)